

**MURILLO DE ARAGÃO**

Por Murillo de Aragão

Brasil

O capitalismo que desejamos

É fundamental buscar uma melhor distribuição de renda

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 13 abr 2022, 20h39 - Publicado em 17 abr 2022, 08h00



A guerra da Ucrânia deve impor uma reflexão séria sobre os limites éticos do capitalismo e deverá trazer algumas mudanças de comportamentos Milos Bicanski/Getty Images

Parafraseando Churchill sobre a democracia, o capitalismo é, de longe, o pior sistema econômico a não ser todos os outros. Mesmo sendo o melhor dos

regimes econômicos, seus defeitos comprometem seus avanços e o desenvolvimento econômico e social do planeta.

Talvez o mais grave dos defeitos do capitalismo seja a existência de comportamentos cretinos justificados pelo lucro, pela eficiência e pela racionalidade econômica. Por exemplo, compram-se diamantes extraídos por trabalhadores escravizados e madeira derrubada ilegalmente. Ou ainda petróleo de países com regimes antidemocráticos. E mais além, celulares de último modelo feitos em fábricas com condições insalubres de trabalho.

O cretinismo capitalista é o mesmo que, em meio à invasão da Ucrânia, buscou comprar petróleo venezuelano — que está mais para petróleo iraniano — ou cogitou até mesmo comprar petróleo iraniano diretamente do regime dos aiatolás. E relativiza a compra de petróleo e gás russos em meio à invasão da Ucrânia. O cretinismo capitalista também é aquele que fecha os olhos e aceita que as condições de trabalho dos imigrantes sejam, no mínimo, duvidosas, e os direitos das mulheres, praticamente inexistentes. Para não falar da perseguição à comunidade LGBTQIA+ em países, por exemplo, que vão promover a Copa do Mundo.

“Sem o predomínio de valores e princípios podemos escorregar para a barbárie e retroceder”

O meu texto não é um libelo antcapitalista. Pelo contrário, o mundo precisa cada vez mais e mais do capitalismo funcionando de forma adequada. A partir de princípios que respeitem a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e o meio ambiente. Que promova a igualdade de gênero e a educação plural. Que busque uma melhor distribuição de renda e o uso racional do meio ambiente. Aliás, tudo o que o socialismo nunca promoveu em seus delírios messiânicos.

O mundo capitalista hoje está dividido. Existem práticas anticretinismo — como o compliance, a governança, a transparência e a sustentabilidade — que deveriam prevalecer cada vez mais e mais. Porém o lado bom do capitalismo ainda perde na hora do vamos ver. Mas a guerra da Ucrânia deve impor uma reflexão séria sobre os limites éticos do capitalismo e deverá trazer algumas

mudanças de comportamentos. Sobretudo em relação aos regimes que não protegem os avanços civilizatórios.

A Alemanha acreditou que, sendo uma boa cliente da Rússia, ia trazê-la para os valores civilizatórios. Ledo engano. Não existem soluções técnicas para os problemas da humanidade, como bem entendeu Shakespeare. Sem o predomínio de valores e princípios podemos escorregar para a barbárie e retroceder na história. Não há garantia de que, sem empenho e proteção aos nossos valores, manteremos os avanços civilizatórios.

O prosseguimento da guerra da Ucrânia colocará o capitalismo mundial em um dilema. O mundo livre aceitará a Rússia como fornecedor, mesmo considerando ser um país governando por um regime cruel, ditatorial e que não respeita as regras nem os direitos humanos? A indagação poderá chegar a outros países. Com a palavra, os cretinos fundamentais. Aqueles definidos por Nelson Rodrigues como capazes de deturpar o que é óbvio.

Publicado em VEJA de 20 de abril de 2022, edição nº 2785

CAPITALISMO

GUERRA NA UCRÂNIA

POLÍTICA

LEIA MAIS

- **Justiça determina buscas em reserva indígena após morte de caçadores**
- **Desmatamento na Amazônia foi maior nos governos FHC e Lula**
- **Defesa de Daniel Silveira pede arquivamento de ação contra ele no STF**

MAIS LIDAS

- 1** | **Política**
Nova pesquisa é um pesadelo para Lula
- 2** | **Política**
Lula passa recibo e entrega munição de mão beijada ao bolsonarismo
- 3** | **Política**
O recado do ministro Luís Roberto Barroso a Daniel Silveira

4

Brasil

Falta de público obriga Lula a atrasar discurso em São Paulo

5

Política

Tarcísio surge à frente de Haddad em pesquisa espontânea ao governo de SP

 Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 19,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Você S/A


Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Leia também no  GoRead



SIGA    



BEBÊ.COM

ESPECIALISTAS

BOA FORMA

GUIA DO ESTUDANTE

CAPRICHÔ

PLACAR

CASA

QUATRO RODAS

CASACOR

SUPERINTERESSANTE

CLAUDIA

VEJA RIO

ELÁSTICA

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VOCÊ RH

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.